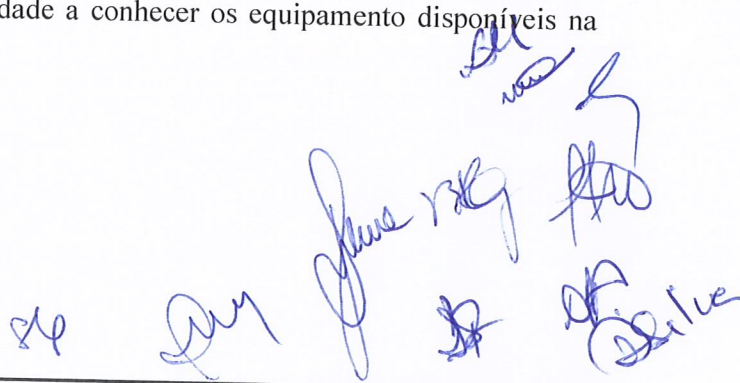


**ATA DA 5º/2019 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CDM/DF**

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas no Salão Nobre do Palácio do Buriti, Brasília - Distrito Federal, tendo como pauta: 1. Informes; 2. Aprovação da ata da reunião do dia 26/08/2019; 3. Apresentação final do Regimento Interno e tratativas sobre os encaminhamentos para publicação; 4. Edital de Eleição da Sociedade Civil e tratativas de organização deste; 5. Enfrentamento ao Femicídio no DF; 6. 16 dias de Ativismo; 7. Assuntos Gerais; 8. Encerramento. Dando início aos trabalhos, a Secretária de Estado da Mulher Ericka Filippelli deu início à 5ª Reunião Ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do DF- CDM/DF, com a presença das conselheiras Titulares Representantes do Poder Público: Ericka Nogueira Siqueira Filippelli, Dinalva Lopes Fontes Pacheco, Delineri dos Santos Silva, Sâmea Larisse Andrade, Juliana Viana Rodrigues Pimentel, Janaina Andreia Almeida Sérgio, Denise Ribeiro da Silva, Fernanda Figueiredo Falcomer Meneses, Valéria de Souza Rocha, Flávia Rodrigues da Silva, Bernardete de Lourdes Ferreira Minervino, Sandra Gomes Melo Cynthia Maria da Silva Santos. As Conselheiras Suplentes Representantes do Poder Público: Vanderey Antonia Camargos, Minéia Magalhães de Vasconcelos, Isadora Stepanski Riether, Rita de Castro Herme Meira Lima. As Conselheiras Titulares Representantes da Sociedade Civil: Wilma dos Reis Rodrigues, Kelly das Graças Coimbra, Beatriz Helena Matté Gregory, Daiane da Rocha, Rumiko Tanaka. As Conselheiras Suplentes Representantes da Sociedade Civil: Mirian Marques Nery. As Conselheiras de Notório Saber: Ana Paula Benete Crozué, Sonia Pereira dos Reis, Tatiane de Oliveira Silva. Além de Michelle Carneiro de Abrantes Silva, Secretária executiva do CDM/DF. Não foram apresentadas a este conselho as justificativas de ausências. A Conselheira e Secretária de Estado da Mulher, Ericka Filippelli inicia a reunião saudando a todas presentes e dá início com os informes: Apresenta a agenda da Secretaria de Estado da Mulher do DF – SMDF, com as ações propostas para o mês do Outubro Rosa, convidando as conselheiras a participarem: - Lançamento da Campanha Outubro Rosa em articulação à Secretaria de Saúde no dia 1/10/2019 às 17h no salão Nobre do Palácio do Buriti, com a amostra fotográfica; - A Jornada Zero em parceria com a ONU no dia 17/10, que se iniciará no Paranoá, mobilizando a sociedade a conhecer os equipamentos disponíveis na cidade;

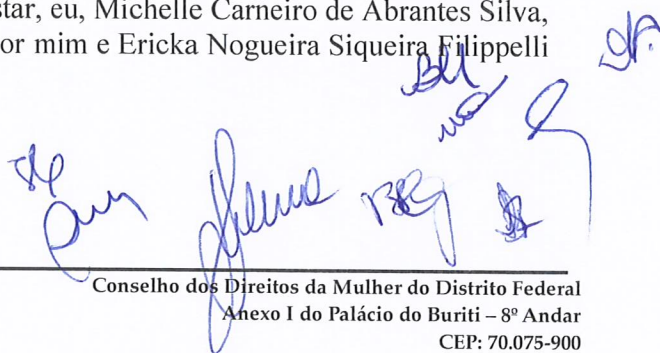


A Secretária Ericka Filippelli convida a comissão de regimento para apresentação final do regimento interno e tratativas sobre os encaminhamentos para publicação do mesmo. As Conselheiras da Comissão apresentaram ao pleno o resultado final da Minuta do Regimento Interno com as contribuições do pleno enviadas por e-mail. A Conselheira Kelly Coimbra apresenta a proposta de alteração do Regimento e ressalta a importância da alteração da Lei de criação do Conselho após a regularização do Regimento deste órgão de deliberação coletiva. Atendendo ao parecer da AJL da SEDES, a qual estão Secretaria e Conselho vinculados, esta minuta contém as alterações indicadas pela AJL para este momento. Esta comissão precisa continuar para dar andamento ao Regimento final e modificações do decreto originário. Sendo aprovada pelas conselheiras presentes a Minuta do regimento interno deste conselho com as modificações pertinentes para este momento onde o decreto de criação número 11036/2011 atribuído como Lei, pela Lei Orgânica do DF, dispõe que a composição deste conselho será de 25 membros, com a presidência indicada pelo Governador do DF e que posteriormente será realizada as tratativas de mudança do decreto originário e ajustes do Regimento Interno apropriado às mudanças do Decreto de Criação. A Minuta será encaminhado pela secretária executiva à AJL da SEDES para aprovação e posteriormente à AJL do Governador para publicação da mesma. Foi discutido nesta reunião também sobre inserir um parágrafo único no Capítulo 1 com a seguinte afirmação: “Para fins deste regimento, entende-se como “MULHERES”, as nuances do gênero feminino que compreende: Mulheres Cisgênero independente de sua orientação sexual, raça, cor e etnia, e Mulheres Transgênero, que seriam as mulheres Transexuais e as Travestis, inclui-se ainda, as mulheres intersexo que independente de sua composição biológica se reconhecem na identidade de gênero feminina. ” Votado no pleno para a permanência deste texto na Minuta do Regimento a ser submetida análise pelos órgãos competentes. A Secretária Ericka Filippelli esclareceu sobre o edital de eleição das entidades civis, o mesmo será publicado após a publicação do Regimento Interno e o Cronograma de datas sugerido na minuta reavaliado. A Conselheira Sonia pediu esclarecimentos sobre as mulheres membros de notório saber, se elas estarão incluídas na composição do Conselho. A Secretária Ericka Filippelli esclarece que esta questão será analisada pelos órgãos competentes de assessoria jurídica e que o conselho acompanhará os pareceres para decisão no pleno, pois não há previsão da presença de membros do notório saber, na composição do Conselho neste primeiro momento, devido ao decreto de criação. Quanto ao edital da sociedade civil a sugestão é que aconteça na Câmara Legislativa e a forma de votação será presencial com cédulas. A Conselheira Kelly Coimbra sugere que se instaure uma comissão toda ela representada pelo poder público, que acompanhe o processo de votação das eleições das entidades civis. A Conselheira Wilma questiona sobre a permanência da composição no conselho atual e até quando esta composição seguirá. A Secretária Ericka Filippelli afirma que esta composição irá seguir até a finalização do edital das eleições e assim tomar posse a nova composição do Conselho. O edital será todo ele tornado público e a Secretaria da Mulher viabilizará a publicidade do mesmo. O pleno aprova em votação o texto da Minuta

do edital sugerida pela Comissão de Edital. A Comissão que acompanhará e fiscalizará as eleições será composta das Conselheiras do Poder Público que participaram dos estudos do edital. Como também convidar o MPU para o andamento e transparência do processo. O edital das eleições será publicado após a publicação do Regimento Interno. Aprovado então pelo pleno a Minuta do edital das eleições da Sociedade civil. A Conselheira Ana Liése abordou sobre o tema do enfrentamento ao feminicídio que é um desafio no Distrito Federal pede ao Governo que dê um olhar clínico a esta situação e que o Conselho da Mulher elabore ações para pressionar o governo ao estudo detalhado e ações eficazes para aumentar delegacias da mulher e o Conselho não pode se omitir a tudo isso. Sugestão para instauração da CPI do Feminicídio no DF e ativar o tema de instauração de mais delegacias da mulher. A Conselheira Wilma sugere para que se amplie a discussão sobre a violência, a violência sexual, psicológica, corporal e etc, pois é algo latente na sociedade. A Conselheira Dra. Sandra relata que o Distrito Federal vive um momento nunca vivido sobre as ações de feminicídios dos homens contra as mulheres, este crime é o poder do masculino sob o feminino, como se o masculino com a atitude de matar dissesse eu vou calar essa mulher e isso nos inquieta. É um crime possível de se prevenir. As mulheres que sofreram o feminicídio não procuraram os equipamentos que o governo disponibiliza, nem feito boletim de ocorrência. A Conselheira Beatriz a violência sobre as mulheres é a chaga mais cruel para as mulheres e isso mostra o quão forte é o machismo e o patriarcado e por isso deve-se mexer com a sociedade, sugere então um grupo de trabalho, com as companheiras do conselho para surgir ideias e ações sobre o que precisa para se avançar sobre estas discussões e de que forma juntar num viés transversal dentro das secretarias e o poder público. A Conselheira Flávia trouxe a informação de que a Secretaria de Educação já implementou nas escolas ações para a lei sobre os direitos humanos e combater as questões culturais que levam ao feminicídio. A Conselheira Paula Benett endossa as falas que antecederam e percebe que os feminicídios tem sido mais evidenciado, e que precisa trazer à tona debates também sobre as tentativas de feminicídios, violências e desrespeitos e também a falta de informação e sensibilidade da população quando se fala das mulheres da periferia. Sugere o investimento na comunicação e publicidade junto as Tvs, Rádios e Internet para prevenção dos feminicídios. A Conselheira Sonia Pereira pede visibilidade as mulheres das comunidades rurais pois as mesmas vivem no mundo do seu silêncio. A Conselheira Mirim sugere um trabalho de base nas escolas envolvendo o gestor da escola, para a mudança de mentalidade, mudando a concepção nos pequenos gestos. A Conselheira Kelly Coimbra se coloca à disposição ao auxílio nas ações da secretaria e a fusão dos projetos. Enfatizando o trabalho em conjunto sociedade civil e poder público.

Nada mais havendo e, para constar, eu, Michelle Carneiro de Abrantes Silva, redigi, lavrei e datei a presente ata. Assinada por mim e Ericka Nogueira Siqueira Filippelli e pelas conselheiras presentes na reunião.

Brasília, 30 de Setembro de 2019.



Ericka Nogueira Siqueira Filippelli



Dinalva Lopes Fontes Pacheco



Delineri dos Santos Silva

Sâmea Larisse Andrade



Juliana Viana Rodrigues Pimentel

Janaina Andreia Almeida Sérgio



Denise Ribeiro da Silva

Fernanda Figueiredo Falcomer Meneses



Valéria de Souza Rocha



Flávia Rodrigues da Silva

Bernardete de Lourdes Ferreira Minervino



Sandra Gomes Melo

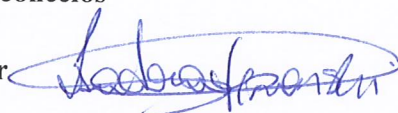
Cynthiane Maria da Silva Santos

Vandercy Antonia Camargos



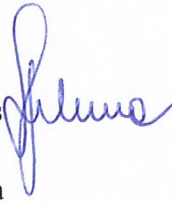
Minéia Magalhães de Vasconcelos

Isadora Stepanski Riether



Rita de Castro Herme Meira Lima

Wilma dos Reis Rodrigues



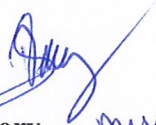
Kelly das Graças Coimbra

Beatriz Helena Matté Gregory

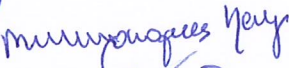


Daiane da Rocha


Rumiko Tanaka



Mirian Marques Nery



Ana Paula Benete Crozué



Sonia Pereira dos Reis

Tatiane de Oliveira Silva

